

Secretaria de Economia Criativa e Fomento Cultural – SEFIC

Quem somos?

A Secretaria de Economia Criativa e Fomento Cultural (SEFIC é uma unidade de caráter transversal, criada em 2023, que realiza ações de fomento direto e indireto, com foco no desenvolvimento econômico da cultura e na promoção de políticas públicas para os trabalhadores da cultura. É responsável por operacionalizar os mecanismos de Incentivo a Projetos Culturais, também conhecido como Incentivo Fiscal ou Mecenato, e Fundo Nacional da Cultura (FNC), ambos do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac), instituído pela Lei n.º 8.313/1991 - Lei Federal de Incentivo à Cultura ou Lei Rouanet.

A SEFIC também presta suporte técnico e administrativo à Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) e à Comissão do Fundo Nacional da Cultura (CFNC) e é responsável por apoiar e implementar projetos, programas e ações para o desenvolvimento e promoção da Economia Criativa e para a internacionalização da cultura brasileira. Além disso, é gestora do Programa de Cultura do Trabalhador (Vale Cultura) e atua na formação, regulamentação, formalização e garantia de direitos para trabalhadores da cultura. Também coordena a execução de transferências interfederativas para apoio ao setor cultural, decorrentes da Lei Complementar n.º 195/2022 (Lei Paulo Gustavo) e da Lei n.º 14.399/2022, que criou a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura – PNAB.

Nossa atuação em 2023 (anual), referente às iniciativas estratégicas

No âmbito das ações de desenvolvimento da economia criativa e de internacionalização da cultura brasileira, em consonância com os objetivos 7 e 9 do Mapa Estratégico do MinC, foram realizadas 3 ações prioritárias:

1. Participação do Brasil, como convidado de honra, no Mercado das Indústrias Culturais Argentinas (MICA 2023), evento que é referência na América Latina no que diz respeito à promoção de negócios entre agentes das cadeias produtivas da economia criativa. Com investimento de R\$ 796 mil, foram selecionados 90 empreendedores brasileiros, que formaram a delegação do Brasil e durante 4 dias realizaram 1.341 reuniões comerciais bilaterais com empresários e profissionais de diversos países, ligados a arte, cultura e entretenimento.
2. Mercado das Indústrias Criativas do Brasil (MICBR 2023), em Belém/PA, onde foram realizadas 2,5 mil rodadas de negócios com 424 empresas participantes, incluindo compradores convidados, representantes de empresas nacionais e estrangeiras de destaque em seus setores de atuação. Com investimento de R\$ 1,1 milhão, foram selecionados 262 empreendedores de todas as regiões brasileiras para participar do evento, que além do Brasil, contou com representantes de outros 17 países nas rodadas de negócios.
3. Promoção, em parceria com o Ministério da Relações Exteriores, da representação do Brasil na 18ª Mostra

Internacional de Arquitetura da Bienal de Veneza, mais importante e tradicional evento do segmento no mundo. Com investimento de R\$ 1,5 milhão, o Pavilhão Brasil foi, pela primeira vez, premiado com o Leão de Ouro, que reconhece e projeta o país no mercado de design internacional.

No que diz respeito às políticas para trabalhadores da cultura, houve articulação e acompanhamento legislativo de 12 projetos de lei junto ao Congresso Nacional, que tratam da regulamentação das profissões ligadas à cultura, em harmonia com o objetivo 4 do Mapa Estratégico do MinC. Foi elaborado projeto de lei de alteração do Vale Cultura, que prevê o aumento do valor mensal do benefício e do prazo de incentivo fiscal, bem como a inclusão de novos públicos e a possibilidade de oferta a beneficiários de programas sociais e servidores públicos.

No campo da formação e qualificação para o mundo do trabalho em cultura, conforme objetivo 8 do Mapa Estratégico do MinC, foi realizado o seminário “Encontros EPT (Educação Profissional e Tecnológica) – Mundo do Trabalho em Cultura”, em parceria com o Ministério da Educação e firmadas parcerias junto ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e à Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) para a implementação da plataforma ESCULT – Escola Solano Trindade de Formação e Qualificação Artística, Técnica e Cultural. Nessa plataforma estão sendo disponibilizados 23 cursos online gratuitos nas modalidades Formação Inicial e

Continuada (FIC), com carga horária de 160 horas; e Cursos Livres, com carga horária de 60 horas.

Tendo como norte os objetivos 5, 11 e 12 do Mapa Estratégico do MinC, foram adotadas medidas como a elaboração e publicação do Decreto n.º 11.453/2023, que dispõe sobre os mecanismos de fomento do sistema de financiamento à cultura. Esse novo marco legal trouxe segurança jurídica, desburocratização e transparência aos mecanismos de financiamento à cultura, fortalecendo os programas de fomento. A partir dele, foi possível retomar as atividades da Comissão do Fundo Nacional da Cultura (CFNC), colegiado responsável pelo planejamento e acompanhamento da aplicação de recursos do Fundo Nacional da Cultura (FNC); requalificar a Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC), garantindo efetiva participação social e ampla representatividade no acompanhamento da gestão de recursos públicos; e atualizar as regras para que os agentes culturais possam pleitear recursos do Programa Nacional de Apoio à Cultura (Pronac).

Nesse contexto, em linha com objetivos 1 e 9 do Mapa Estratégico do MinC, foi operacionalizada a Lei Complementar n.º 195/2022 (Lei Paulo Gustavo), beneficiando os 26 estados, o Distrito Federal e 5.465 Municípios, que juntos receberam um total de R\$ 3,8 bilhões para atendimento emergencial a agentes e instituições culturais, com vistas a mitigar os impactos da

paralisação de suas atividades durante o período da pandemia da Covid-19. Além disso, foi implementada a Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura (PNAB), instituída pela Lei n.º 14.399/2022, dando início ao primeiro ciclo de implantação de uma política de fomento à cultura que fortalece o pacto federativo e o Sistema Nacional de Cultura (SNC), com a adesão dos 26 estados, do Distrito Federal e de 5.398 municípios, que estão sendo irrigados com R\$ 3 bilhões para investimento no setor cultural.

AGENDA TRANSVERSAL

Outra iniciativa transversal, que contempla no mínimo os objetivos 4, 7, 8 e 9 do Mapa Estratégico do MinC, é o Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural, com investimento inicial de R\$ 2,5 milhões, que está concedendo bolsas culturais de intercâmbio a 215 artistas, técnicos, estudiosos e demais agentes e profissionais da cultura. Essa iniciativa tem o objetivo de promover a difusão e o intercâmbio cultural de atividades, tecnologias sociais e ações inovadoras que abordem temas de diferentes áreas do conhecimento e que integrem e articulem cadeias produtivas da cultura a outras temáticas, tais como saúde, direitos humanos, ciência, tecnologia, meio ambiente, igualdade racial, inclusão social, territórios, trabalho, dentre outros.

Em relação ao mecanismo Incentivo a Projetos Culturais do Pronac, 13.400 propostas foram apresentadas espontaneamente pela sociedade, 91,4% a mais do que em

2022. Dessas, 10.726 foram transformadas em projetos, que posteriormente foram autorizados a captar recursos por meio de doações e patrocínios, o que corresponde a 303,1% a mais do que em 2022. Dos projetos aprovados em fase de captação, 4.110 projetos conseguiram captar mais de R\$ 2,28 bilhões, distribuídos entre as unidades da federação:

Região/Estado	Quantidade	Valor Captado
Centro Oeste	121	R\$ 63.483.333,71
Distrito Federal	51	R\$ 28.629.744,59
Goiás	36	R\$ 21.066.635,81
Mato Grosso	24	R\$ 7.795.679,86
Mato Grosso do Sul	10	R\$ 5.991.273,45
Nordeste	301	R\$ 145.758.328,48
Alagoas	3	R\$ 711.801,01
Bahia	45	R\$ 29.957.635,45
Ceará	108	R\$ 34.551.525,08

Maranhão	38	R\$ 35.580.062,67
Paraíba	8	R\$ 1.956.285,51
Pernambuco	68	R\$ 34.619.742,54
Piauí	12	R\$ 3.729.711,91
Rio Grande do Norte	13	R\$ 3.035.835,29
Sergipe	6	R\$ 1.615.729,00
Norte	66	R\$ 64.523.756,54
Amapá	2	R\$ 1.578.000,00
Amazonas	16	R\$ 5.101.023,27
Pará	39	R\$ 54.814.125,81
Rondônia	5	R\$ 2.543.865,45
Roraima	1	R\$ 0,01
Tocantins	3	R\$ 486.742,00
Sudeste	2.239	R\$ 1.668.111.116,40
Espírito Santo	78	R\$ 44.905.420,76

Minas Gerais	488	R\$ 260.375.531,04
Rio de Janeiro	440	R\$ 417.905.746,75
São Paulo	1.233	R\$ 944.924.417,83
Sul	1.383	R\$ 341.648.123,72
Paraná	414	R\$ 106.880.683,47
Rio Grande do Sul	593	R\$ 158.035.249,25
Santa Catarina	376	R\$ 76.732.190,98
Total Geral	4.110	R\$ 2.283.524.658,86

Fonte: SALIC Comparar < <https://aplicacoes.cultura.gov.br/comparar/salicnet/> > menu comparativos/submenu/captação de recursos/submenu por ano, região e *unidade da federação*. Acesso em 15/01/2024.

A análise da efetividade da nacionalização da execução dos projetos culturais não pode ser avaliada isoladamente. O Pronac também é composto pelo Fundo Nacional de Cultura (FNC), mecanismo que possui a função de manter a capacidade de equilíbrio dos mecanismos instituídos pela Lei Rouanet. Diversos indicadores macroeconômicos registram dados semelhantes em relação ao dinamismo da atividade econômica da Região Sudeste. Assim, tem-se que a concentração da captação de recursos naquela região, especialmente no eixo Rio-São Paulo,

reflete o domicílio da matriz das empresas de lucro real, patrocinadoras dos projetos.

Não obstante, o trabalho de orientação e sensibilização acerca do mecanismo realizado ao longo do ano, focado na regionalização, transformou o valor captado para projetos na Região Norte. Houve um aumento de 193%, passando de R\$ 21,9 milhões em 2022 para R\$ 64,5 milhões em 2023. Nessa esteira, foi implementada uma nova ferramenta de democratização e nacionalização dos incentivos, com ações afirmativas e de acessibilidade que estimulem a ampliação do investimento nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste e em projetos de impacto social relevante. São os chamamentos públicos de seleção de projetos que, pela primeira vez, foram implementados: os programas Rouanet Norte e Rouanet nas Favelas.

O Programa Rouanet nas Favelas tem como objetivo incentivar a realização de, no mínimo, 25 projetos culturais, com vistas a fomentar atividades que desenvolvam o setor econômico criativo nos territórios de favela das seguintes cidades brasileiras: Belém (PA), São Luís (MA), Fortaleza (CE), Salvador (BA) e Goiânia (GO); e respectivas regiões metropolitanas. Já o Programa Rouanet Norte visa incentivar a realização de, no mínimo, 120 projetos culturais, com vistas a fomentar atividades que desenvolvam o setor cultural nos sete estados que compõem a Região Norte brasileira: Acre, Amapá, Amazonas,

Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Esses dois programas se iniciaram em 2023, porém serão concluídos em 2024. Serão contemplados projetos nas áreas de Artes Cênicas, Música, Artes Visuais e Humanidades, garantindo investimentos de R\$ 29 milhões em territórios que historicamente nunca tiveram sucesso na captação de recursos. Essas iniciativas inauguram uma nova lógica no mecanismo, atendendo à necessidade de nacionalizar e equilibrar a distribuição de recursos e garantir que seja contemplada toda a diversidade cultural brasileira.

Agenda Transversal: Periferias

O Programa Rouanet nas Favelas tem como objetivo incentivar a realização de, no mínimo, 25 projetos culturais, com vistas a fomentar atividades que desenvolvam o setor econômico criativo nos territórios de favela